

PORTUGAL
EXCEPCIONAL

Agro-Alimentar
Internacional • 2012-2017

PORTUGAL EXCEPCIONAL

Agro-Alimentar Internacional • 2012-2017



**PORTUGAL
FOODS**
From Knowledge to Change



PORTUGAL EXCEPCIONAL

ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO
DO SECTOR AGRO-ALIMENTAR
2012-2017

Rede Rural Nacional –
Grupos Operacionais na Parceira Europeia de Inovação
MELHORIA DE INTEGRAÇÃO NOS MERCADOS

Ondina Afonso, 28 Março 2014

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Conhecimento

Networking

Internacionalização

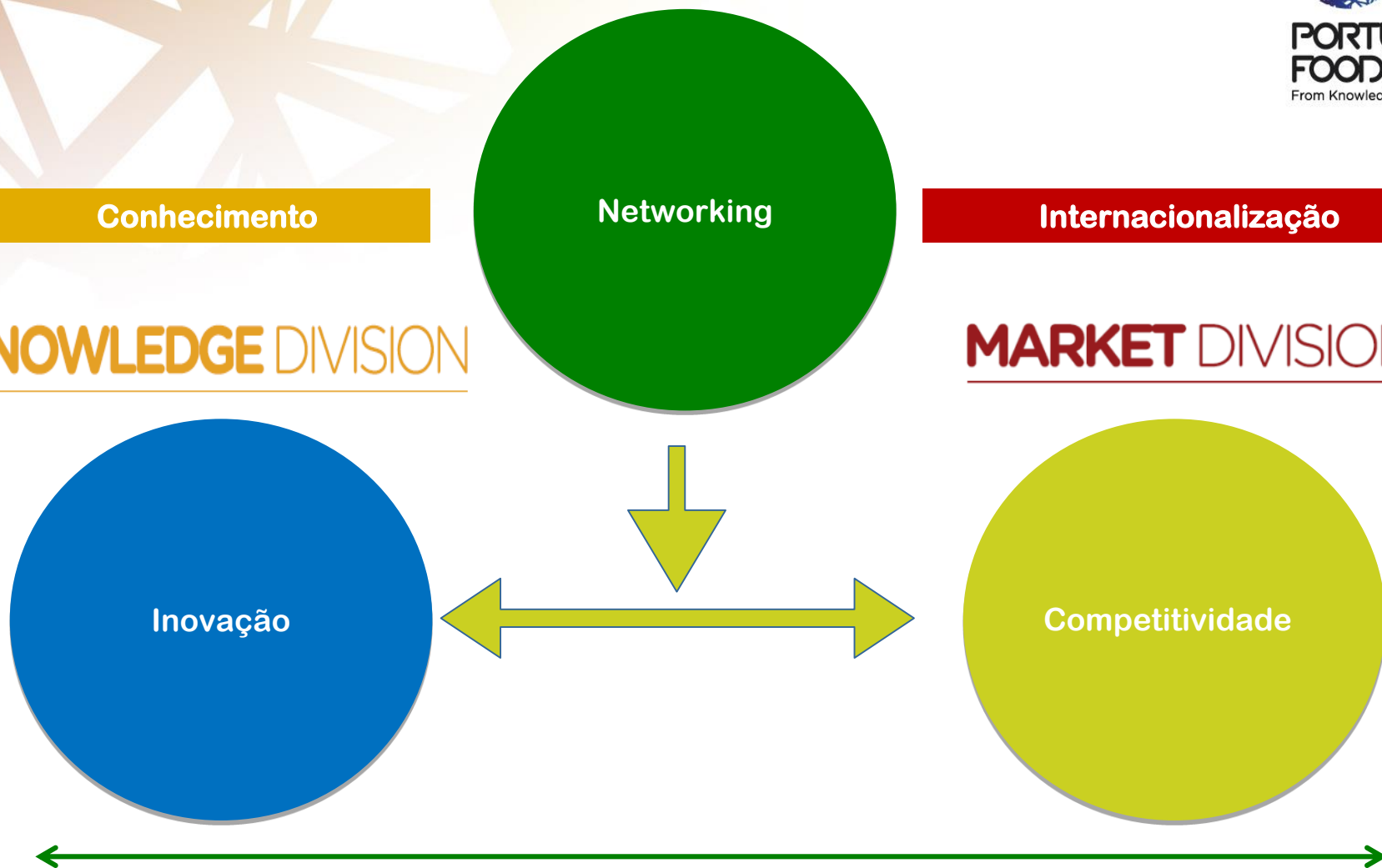
KNOWLEDGE DIVISION

MARKET DIVISION

Inovação

Competitividade

Criação de Valor & Sustentabilidade



2013 ORDEM PARA EXPORTAR



[01] – INTRODUÇÃO

A PortugalFoods

Internacionalização <-> Inovação

PortugalFoods - Ações 2014



**PORTUGAL
FOODS**
From Knowledge to Change

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

A internacionalização
do setor Agro-Alimentar é um processo de
reconfiguração da situação actual,
numa dimensão macro indispensável,
assente em prioridades estratégicas
para toda a fileira, numa abordagem holística.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

1. Providenciar políticas públicas de apoio à internacionalização do sector agro-alimentar.

As prioridades são:

- Promover Políticas de Eficiência Colectiva, aproveitando a presença externa de empresas e portuguesas, como elementos facilitadores, que potenciem a internacionalização de outras empresas.
- Dinamizar o potencial de produção nacional de bens transaccionáveis que mais desequilibram a balança comercial do sector.
- Orientar as Políticas de captação de Investimento Directo Estrangeiro em Portugal em subsectores estratégicos para a internacionalização do sector Agro-Alimentar.
- Promover Políticas que fomentem a incorporação de matérias-primas nacionais na indústria transformadora Agro-Alimentar.
- Orientar as Políticas de apoio ao Investimento Directo Português no Estrangeiro, em sectores que mais dependem do aprovisionamento externo.
- Criar um Fundo Financeiro específico para a internacionalização do sector Agro-Alimentar, inclusiva de todas fileiras (agrícola, pesca e aquacultura, indústrias alimentares e das bebidas).
- Priorizar as actuações dos organismos que estão directamente relacionados com os processos de habilitação para exportação (AICEP, DGAV e GPP).

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

2. Alinhar a oferta às reais necessidades de um mercado global.

As prioridades são:

- Promover a oferta de produtos diferenciados e de maior valor acrescentado, ajustados a nichos de mercado com necessidades nutricionais específicas, embalagens mais convenientes.
- Promover sinergias entre o sector Agro-Alimentar e outras entidades de suporte ao sector (logística e entidades certificadores) como forma de otimizar processos de exportação.
- Promover a oferta por via de atributos de sustentabilidade (Origem, Certificação Biológica, Pegada de Carbono, ...).
- Progredir na oferta pela certificação religiosa (HALAL, KOSHER, ...)
- **Promover a autenticidade e diferenciação de produtos e espécies tradicionalmente portugueses (Bacalhau Curado, Espécies de origem Vegetal, Animal e Piscícola).**
- Reorganizar o modelo de negócio na vertente comercial, utilizando plataformas de exportação de produtos alimentares, com pouca expressão numa oferta individual, conseguindo-se deste modo escala e complementaridade de oferta, aproveitando sinergias.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

3. Posicionar Portugal, as suas marcas e os seus produtos.

As prioridades são:

- Promover um posicionamento assente nos produtos portugueses como uma nova experiência de consumo em mercados externos, pela via da valorização de atributos e características únicas de um Portugal Excepcional.
- Oferecer produtos com posicionamento Premium, Indulgentes, Singulares, Naturais e Autênticos.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

4. Consolidar e explorar novas geografias.

As prioridades são:

- Dinamizar uma actuação mais abrangente, em economias emergentes e cujas categorias de produtos de valor acrescentado mais crescem, com foco em dois grupos:
 - Grupo de Mercados Prioritários: Japão, Hong-Kong, China, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Rússia, México e Venezuela.
 - Grupo de Mercados a aproveitar selectivamente: EUA, Canadá, Indonésia, Coreia de Sul, Irão, Síria, Kuwait, Austrália.
- Sustentar posições que detemos em mercados consolidados, em especial países da CPLP e Europeus, com foco para França, Alemanha e Reino Unido, identificando categorias bem sucedidas no sentido de replicar o modelo de sucesso às restantes categorias do Agro-Alimentar.
- Promover sinergias e estabelecer parcerias intra-sectoriais no que respeita à abordagem aos mercados.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

5. Diplomacia económica.

As prioridades são:

- Estabelecer políticas diplomáticas e de cooperação com os mercados da CPLP para estabelecimento de pacto de excepção preferencial no abastecimento das necessidades desses mercados.
- Priorizar a diplomacia económica no que respeita aos mercados e categorias de produtos prioritários.
- Capacitar as redes diplomáticas para um suporte comercial efectivo (Brand Ambassadors), promovendo relações com agentes económicos estrangeiros, bem como por via da detecção de oportunidades para o sector Agro-Alimentar.
- Apoiar a internacionalização das empresas portuguesas quer na vertente comercial quer ainda na fixação de unidades produtivas no exterior.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

6. Plano de comunicação e promoção.

As prioridades são:

- Elaborar uma estratégia de comunicação e promoção (*above e below the line*) para uma gestão activa da marca *umbrella* para o sector.
- Delinear acções sob a marca *umbrella* para promover o aumento das vendas de produtos portugueses no exterior, bem como aumentar o valor da marca país.
- Promover sinergias ao nível das acções contempladas no plano do Turismo de Portugal.
- Promover um plano de comunicação alavancado ao plano da Wines of Portugal, fomentando uma “experiência portuguesa”, pela combinação do consumo de produtos alimentares com os Vinhos portugueses.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

7. Capacitação tecnológica e de capital humano.

As prioridades são:

- **Promover apoio Tecnológico no que respeita a técnicas de eficiência colectiva, conservação e logística.**
- **Estabelecer planos de formação para o desenvolvimento de competências específicas para a internacionalização das empresas.**
- **Interacção mais vinculativa entre o sector primário e as Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.**

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

8. Vantagens competitivas e comparativas.

As prioridades são:

- **Explorar as especificidades únicas e comprovar a qualidade excepcional dos produtos portugueses** face às características edafoclimáticas, orla atlântica e Europa Meridional, por uma vertente científica.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

9. *Business Intelligence*.

As prioridades são:

- Criação de um modelo de *Business Intelligence*, assente numa entidade privada, especializada no sector, que providencie informação estratégica e de mercado pertinente, de acordo com o conceito em anexo a este trabalho.

[05] – PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

10. Transformar as prioridades estratégicas num modelo de implementação excepcional.

As prioridades são:

- Reconhecer uma entidade de carácter privado, responsável pela coordenação, actualização e supervisão da implementação da estratégia de internacionalização do sector Agro-Alimentar.



PORTUGAL EXCEPCIONAL
ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO
DO SECTOR AGRO-ALIMENTAR
2012-2017

ondina.afonso@portugalfoods.org

Obrigada